

14 dias: início do tratamento de HIV em Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) na cidade de São Paulo.



XIII CONGRESSO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DST
IX CONGRESSO BRASILEIRO DE AIDS
IV CONGRESSO LATINO AMERICANO
DE IST / HIV / AIDS
CONVÊNIO INTERMUNICIPAL Nº 01/2017
EPIDEMIOLOGIA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: ESTADO DA ARTE
PESQUISA CLÍNICA, PREVENÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS
TECNOLOGIAS LABORATORIAIS PARA ANÁLISE DIAGNÓSTICA

Eixo temático: Políticas
Públicas e Sociedade

*Autores: OLIVEIRA, Márcia; LOPES, Maria Elisabeth; SILVA, Adriano; SILVA, Aline; LORENA, Alan; ABBATE, Maria Cristina. ¹Coordenadoria de IST/Aids, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo; Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.
Contato: marciasoliveira@prefeitura.sp.gov.br e (11)94006-0560*

Introdução

Arial tamanho 10,5

Atualmente, a Rede Municipal Especializada (RME) da Coordenadoria de IST/Aids da cidade de São Paulo é organizada em 9 Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e 17 Serviços de Atenção Especializada (SAE). Esses serviços possuem como uma das funções ampliar o acesso ao tratamento de HIV.

Objetivos

Analisar os dados de tratamento de HIV nos CTAs da cidade de São Paulo entre 2019 até o primeiro trimestre de 2021.

Métodos

Os dados foram coletados no Sistema de Informação da Rede Municipal de IST/Aids (SI IST/Aids) e Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) para gerar um relatório geral do número, em dias de tratamento, após data de diagnóstico entre 2019 até o primeiro trimestre de 2021.

Resultados

Em 2019, 611 pessoas receberam diagnóstico positivo para HIV nos CTAs. Destes, 119 iniciaram o tratamento em até 14 dias. No ano seguinte, 289 usuários de um total de 494 receberam o tratamento em 14 dias. No primeiro trimestre de 2021, 182 pessoas em um universo de 229 começaram o tratamento dentro de 14 dias. Ou seja, respectivamente, iniciaram o tratamento de HIV, em até 14 dias, nos CTAs municipais, 19%, em 2019, 58%, em 2020 e 82%, em 2021.

Conclusão

Os CTAs como parte da rede de serviços da cidade de São Paulo tem qualificado o acesso das populações mais vulneráveis ao HIV em relação ao tratamento de HIV, disponibilizando a medicação em tempos hábil, aumentando, assim, a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV e podendo alcançar a indetectabilidade e a intransmissibilidade brevemente.

